https://mastim.cordeis.com/

25 de Dezembro de 2025

Scorpius MAGAZINE

#20

COSMO

Scorpius X Austral Club

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X Austral Club 4

Série C 11

Série B 12

Série A 13

Coletiva da Rodada (com Julius) 14

Cianorte: O Leôncio que Luta, Sobrevive e Sonha 19

Agência Artificial: IA ajudando a criar o mundo 21

Guarani de Paripueira: a saga de um clube que aprendeu a voar nas ondas do Bardileiro 25

Scorpius na Tempestade 30

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Ela escreve para quem sente o jogo, mesmo sem ver o campo. É a voz que diz: "O que importa não é o rank, mas o que ele representa."

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Luminara Souza – jornalista curiosa, elegante e incisiva, que transforma cada partida em narrativa vibrante.

Ana Kery é jornalista esportiva dedicada, especialista em entrevistas e análises precisas do Campeonato Bardileiro.

Scorpius X Austral Club

0 –Hoje o Scorpius recebe
Vindo de Foz do Iguaçu
Austral Club pro confronto
Da constelação do Sul
Nesse momento sublime
Confie no nosso time
Venceremos, digo a tu!

5 – Começa o jogo agitado
O camisa 19
Do Austral Club, Rincon
Grande começo promove
Temos que jogar direito
Vamos, meu time perfeito!
Anda lá, vamos, se move!

10 – Marcelo está contundido
Já tava sem Santiago
O volante é Isaías
É a novidade que trago
Pra nos salvar nessa fase
Ele que veio da base
Pra tentar fazer estrago

15 – A briga agora esquentou
Com Danilo, o capitão
Botando fogo no jogo
Pelo nosso Escorpião
Porém lá do outro lado
Ygor também é danado
E faz a compensação

20 – Vitor Reis dentro da área
João Lucas empurrou
É pênalti contra a gente!
Começa a hora de horror
Espera, tá vendo o VAR
Que veio pra nos salvar
E o pênalti anulou

25 – Julius, o liberiano
Domina a lateral
O jogo está zero a zero
Mas está bem natural
Vamos com entrosamento
Pra melhorar o momento
E pontuar no final!

30 – O Tarik e João Lucas
Fazendo festa em seguida
Não podemos dar espaço
Para essa turma atrevida
O jogo acaba mal
Se esse tal clube astral
Gostar assim da partida!

35 – Olha o que eu tou falando!
Vem o Astral novamente!
Em ataque perigoso
André marca de repente
Começou a desandar
Inaugurando o placar
Um a zero contra a gente

40 – Para animar a torcida
Isaías solta grito
Contra os colegas do time
E faz seu jogo bonito
Que siga então desse jeito
Pois acho que teve efeito!
Vamos virar, acredito!

45 – Sai Isaías buscando
Um jogo mais agressivo
Entra Mateus no lugar
E nem sei se faz sentido
Isaías jogou bem
Mas vamos ver o que vem
O jogo é interrompido

Intervalo – Na hora do intervalo
Se nota a decepção
Mandinga Roxa murchando
Sem perceber salvação
Cadê Mastim maioral?
Davi Maia? Janvital?
Honrem camisa e calção!

5 – Começa o jogo e o Astral
Querendo aparecer
Ygor caiu, sai mancando
E entra o JRT
A falta um perigo é
João Lucas mais André
Quase que dão pra fazer!

10 – O nosso Julius guerreiro
Corre pra lá de repente
Não costuma fazer isso
Pode ser bem bom pra gente
Chuta, mas com segurança
O goleiro Afro alcança
Recomeça sorridente

15 – Graças a Zayko e Caique
A bola chega em Marfim
Ele corre pro goleiro
Eu digo que agora sim!
Num chute de confiança
Desvia dele e descansa
Bola na rede por fim!

20 – Agora o jogo empatado
Pra mostrar nosso papel
O que Mastim tá fazendo
Perdeu a bola, cruel
Não tem quem dê cobertura
A bola logo procura...
E é gol do tal Daniel!

25 – Voltamos logo a perder
O placar logo desvira
Se contar pra quem não viu
Vão pensar que é mentira
Mastim, seu cabra danado
Assim fica complicado!
Você dá e você tira?!

30 – Zayko, entrada pesada
Daniel roda um bocado
Juiz dá cartão vermelho
Nera pra ser tão pesado
Já tava ruim o placar
Menos um pra completar
Vai ficar mais complicado!

35 – Começaram a vaiar
O nosso camisa 10
Mas parte dos torcedores
Se mostraram mais fiéis
Aplaudiram no protesto
Um estranho manifesto
Dualidade, em revés

40 – Ói Davi Maia chegando
No território inimigo!
Consegue espaço pra chute
A bola procura abrigo
Afro se estica, não pega
A trajetória escorrega
Tiro de meta, ô castigo!

45 – Fechando assim a partida
Austral Club, azarado
Indo pra reta final
Teve outro lesionado
Cartão vermelho sofreu
Juiz para o VAR correu
E outro cartão anulado

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 1 X 2 **Austral Club**

Rodada 17

Série C

Tabela Série C - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols feitos
1	Scorpius	34	11	6	34
2	Mixto-MT	34	10	10	32
3	Canis	32	8	16	34
4	Ponte Preta	30	9	2	28
5	Austral Club	29	9	2	27
6	Amazonas	29	8	9	30
7	ASA	29	8	6	27
8	Caxias	29	8	5	28
9	Boavista	27	7	6	27
10	Ouro Grená	26	8	4	30
11	Ypiranga-RS	24	6	-1	25
12	Titã	22	5	-2	29
13	Paysandu	20	5	-1	25
14	Cuiabá	19	5	0	25
15	Ação-MT	18	5	-11	27
16	CSA	16	4	-4	19
17	Floresta	15	3	-8	25
18	Real Brasília	13	3	-8	20
19	Criciúma	10	3	-22	18
20	Chapecoense	10	1	-9	20

Resultados dos Jogos da Rodada

Amazonas **1 X 3** Cuiabá
Mixto-MT **3 X 2** CSA
ASA **6 X 1** Ação-MT
Chapecoense **1 X 1** Paysandu
Criciúma **1 X 4** Ponte Preta
Canis **2 X 2** Caxias
Ypiranga-RS **2 X 1** Real Brasília
Scorpius **1 X 2** Austral Club
Boavista **2 X 4** Titã
Ouro Grená **6 X 0** Floresta

Série B

Tabela Série B - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols Feitos
1	Náutico	22	6	8	23
2	Remo	20	5	8	18
3	Guarani de Paripoeira	16	4	2	16
4	Tuna Luso	16	4	2	15
5	Rio Negro-RR	16	4	2	13
6	Goiás	15	4	4	18
7	Botafogo-PB	15	4	1	13
8	Central	14	4	4	18
9	Azuris	14	3	4	14
10	Grêmio	13	4	-3	14
11	Guarani	13	3	0	14
12	Londrina	13	3	-1	14
13	América-MG	13	3	-3	12
14	3B da Amazônia	12	2	0	14
15	Santos	11	2	0	14
16	Taubaté	11	2	-1	14
17	ASA-CE	11	2	-2	11
18	Ceará	7	1	-5	11
19	Iguatu	4	0	-8	11
20	Ituano	4	0	-12	8

Resultados dos Jogos da Rodada

Ceará **1 X 2** Tuna Luso
Azuriz **1 X 1** Taubaté
Botafogo-PB **2 X 0** América-MG
Náutico **2 X 2** 3B da Amazonia
Santos **1 X 2** Londrina
Ituano **0 X 0** ASA-CE
Rio Negro-RR **1 X 0** Central
Iguatu **0 X 2** Remo
Grêmio **2 X 4** Guarani
Guarani de Paripueira **2 X 1** Goiás

Série A

Tabela Série A

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Cruzeiro	19	6	6	15
2	Bahia	17	5	5	14
3	Operário-PR	17	5	4	11
4	Itacoatiara	16	5	1	13
5	Fortaleza	16	4	6	17
6	Juventude	16	4	4	15
7	Internacional	15	4	1	10
8	Botafogo	13	3	5	16
9	Corinthians	13	3	-1	11
10	Outonal	12	3	-1	11
11	Sport	12	3	-2	13
12	Palmeiras	12	2	1	11
13	Inter de Limeira	11	3	-1	10
14	São Paulo	10	2	-2	14
15	Athlético-PR	9	2	-2	12
16	Vitória	8	2	-4	9
17	Athletic Club	7	1	-3	12
18	Flamengo	7	1	-3	10
19	Fluminense	6	1	-6	12
20	Bragantino	3	0	-8	8

Resultados dos Jogos da Rodada

Fortaleza **1 X 2** Internacional
Vitória **2 X 1** Fluminense
Botafogo **0 X 1** São Paulo
Athlético-PR **2 X 1** Juventude
Corinthians **1 X 1** Palmeiras
Bragantino **1 X 2** Inter de Limeira
Sport **0 X 2** Cruzeiro
Athletic Club **1 X 2** Itacoatiara
Flamengo **0 X 2** Operário-PR
Outonal **1 X 1** Bahia

Coletiva da Rodada (com Juilus)

Apresentador: Boa noite a todos. Começaremos agora a coletiva do Scorpius Esporte Clube. Na mesa, o técnico Sivo Borisov Ballanski; o intérprete Vitor Correia e o jogador convidado para a coletiva, Julius Wessels. Como nenhum dos questionáveis fala português, peço que anunciem para quem será a pergunta, mas a dirijam ao Vítor para que ele possa fazer o intermédio.

Apresentador: De acordo com os sorteios, começaremos com pergunta do jornalista Élcio Golem, da Grama Sintética. À vontade.

Élcio Golem: Vitor Correia, por gentileza, agradeço o dirigente. Minha pergunta é para o técnico Ballanski, diretamente relacionada à sequência de colapsos táticos no segundo tempo: após a expulsão do Zayko e a lesão do Borys, houve uma reorganização forçada no setor defensivo (sistema 4-4-1 para 3-5-2 improvisado). Essa alteração, somada ao

aumento da vulnerabilidade no flanco esquerdo (onde Mastim cometeu erro fatal no segundo gol), gerou pontos de ruptura. O sistema calculou essa variabilidade como crítica? Ou houve falha na retroalimentação tática durante as substituições?

Ballanski (por Vitor): Nosso esquema tático de saída foi o 4-3-3. A perda do filho do Ballanski foi perto do final do jogo, quando já estávamos perdendo por 2 a 1, que viria a ser o placar final. Por não termos ainda conosco o Santiago, nem o Marcelo, os volantes da posição, foi acionado o Isaías, que ainda demanda entrosamento, especialmente com a posição. Ao sofrermos o gol, para tornar o time mais ofensivo, optei por colocar Tadeu trabalhando junto com Urutu, os dois meias armadores. O que rendeu resultado, no gol de Mastim. Infelizmente, a sequência a partir disso não foi positiva.

Apresentador: Helder Lhamar?

Helde Lhamar: Sim, eu gostaria de fazer uma pergunta. Minha pergunta é para o jogador Julius Wessels. Julius, você foi um dos jogadores mais destacados do Scorpius durante a partida de hoje. Você pode nos contar um pouco sobre como se sentiu ao ver o cartão vermelho de Zayko e como isso

afetou sua atuação em campo?

Julius (por Vitor): É sempre difícil quando temos que jogar com um jogador a menos. Ainda mais na defesa. Nosso esquema de 4 na defesa terminou ficando com 3, sendo apenas o Caique de zagueiro. Vitor e eu, que somos laterais, tivemos que trabalhar bem mais para compensar isso. Mas faz parte do jogo. Se o Zayko não tivesse feito o que fez, possivelmente estaríamos falando de um 3 a 1 ou de um 4 a 1. Vai saber.

Vitor: Só um complemento à fala do Julius, é que ele falou do Vitor Reis, o lateral.

Apresentador: Bom esclarecimento. Claudio é o próximo.

Claudio Patense: Boa noite. Minha pergunta é para Julius Wessels, focando na dinâmica da juventude no time. Julius, observei que após a saída de Ygor de Rocha lesionado e a entrada de JRT, houve uma reconfiguração interessante no meio-campo do Austral Club. Como você, como lateral experiente, avaliou essa mudança de jovem jogador durante o jogo? Qual leitura tática você fez dessa substituição que parecia inicialmente improvável, mas que teve impacto significativo no resultado final?

Julius e Vitor conversam um pouco, em inglês, com Vitor tirando dúvidas de Julius antes da resposta.

Julius (por Vitor): Eu acho que o JRT é criativo, como o Tadeu. O Austral Club tentou fazer o que o Scorpius fez, trocando um voltante por um meia. O jogo equilibrou mais, eu acho, mas como não teve muitos gols para nenhum lado, talvez não tenha dado tão certo assim...

Apresentador: Para encerrar por hoje, a pergunta de J Dee Sique.

J. Dee Sique: Obrigado. Vitor, por favor, direcione ao técnico Ballanski. Senhor Ballanski, o Scorpius é um clube conhecido por sua estrutura analítica e planejamento tático minucioso. No entanto, em momentos críticos como o de hoje — com expulsão, lesões e decisões de VAR alterando o curso da partida —, o fator humano e emocional se sobrepõe a qualquer modelo. Minha pergunta é: Como o senhor equilibra a confiança no seu sistema de jogo com a necessidade de improviso e leitura emocional do jogo em situações de crise como a de hoje? E como transmite isso a jogadores como Julius, que claramente carregam o peso dessas viradas inesperadas?

Ballanski (por Vitor): Acredito que temos conseguido mostrar garra e determinação, juntando forças para manter a liderança no campeonato. Passamos por jogos complicados, principalmente pelos desfalques. Com nosso goleiro Sato de volta e Santiago progredindo bem -- já está treinando em campo com o time e deve voltar logo --, o Scorpius 2.0 vai voltar com ainda mais força. Como você diz, esses momentos em que há fator emocional e humano são sempre complicados, mas acredito que seja importante passarmos por uma barriga assim, no meio do campeonato. Uma sequência de jogos abaixo do ideal -- e que neste caso nem afetaram nossa liderança -- pode nos dar oportunidade de superar e internalizar como lidar com situações de crise. Que revés e derrota sempre são possibilidades, mas que temos que ter sangue frio e acreditar que é possível superar e voltar a vencer. Obrigado.

Apresentador: Agradecemos a presença de todos. Até a próxima.

Cianorte: O Leôncio que Luta, Sobrevive e Sonha

O Cianorte não é um time de glória fácil. Fundado em 1902 em Cianorte, com cores azul, vermelho e branco e o mascote "Leôncio", ele carrega consigo uma história de resistência — não no sentido de vencer, mas de não desistir.

Nos primeiros anos, o clube oscilou entre a Série C e D, sempre na margem da elite. Em 1982, começou com a posição 16 na Série C — um lugar modesto, mas de esperança. Entre 1984 e 1989, esteve na Série D, onde mostrou força: em 1988, chegou à 6ª posição, um dos melhores momentos da década.

Mas foi em 1993 que o Cianorte surgiu como campeão da Série E — posição 2 (vice-campeão), um sinal claro de que o clube estava pronto para subir. Em 1994, realizou a ascensão: posição 4 na Série D → Subiu para a C. Em 1997, o sonho se tornou realidade: com o rank 41, o Cianorte conquistou o título da Série C — campeão da divisão, o maior feito da história recente.

A ascensão continuou. Em 1998, com a posição 4 na Série B, o Leôncio chegou ao topo — e em 1999, disputou a Série A. Mas a

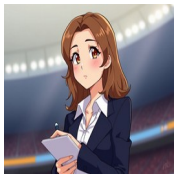
elite não foi fácil. Em 1999, o Cianorte terminou em posição 20 — rebaixado. Um golpe duro, mas não definitivo.

A partir daí, o clube entrou em um longo ciclo de descida. Rebaixado para a D em 2009, depois para a E, onde permaneceu por mais de uma década. Entre 2010 e 2017, o Cianorte foi um nome constante na Série E — com dois vice-campeonatos (1993 e 2018), provando que mesmo nas profundezas, há vida.

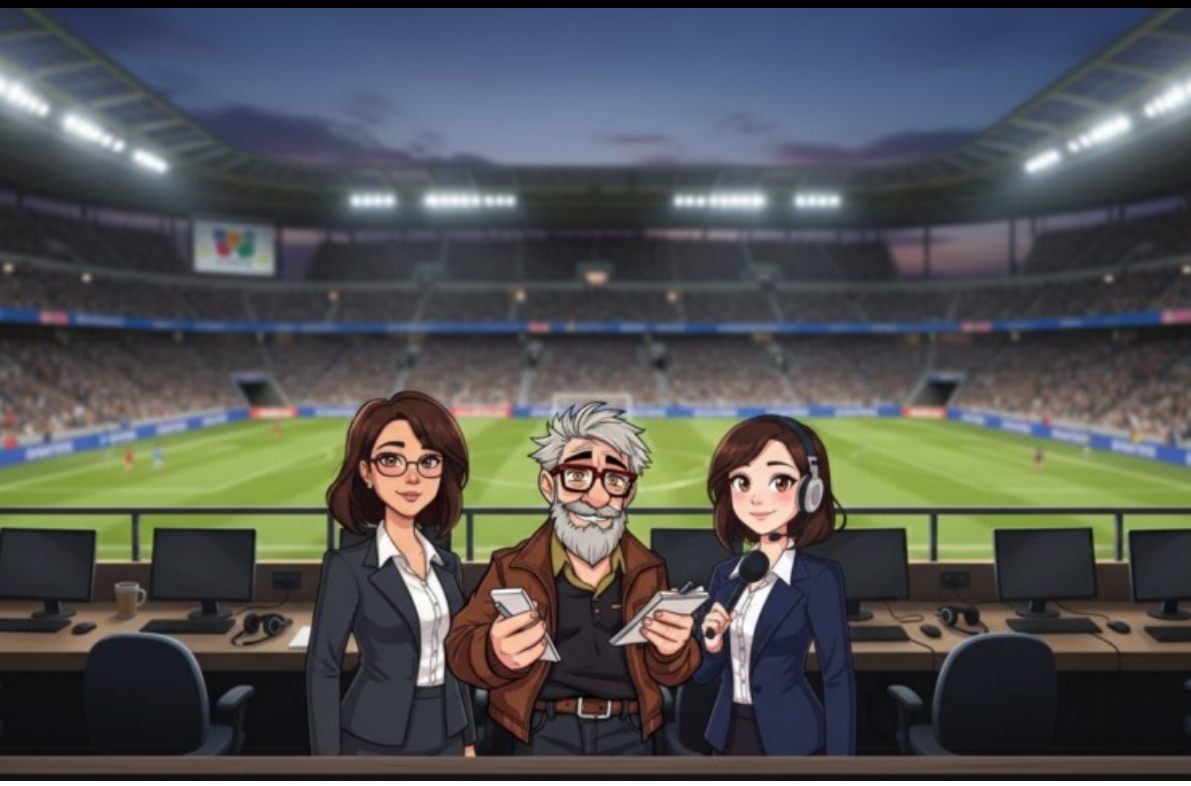
Hoje, em 2024, o Cianorte está na Série D, com a posição 11. Não é líder. Não é campeão. Mas é um time que ainda luta. Que ainda sonha. Que ainda muda de pele — como um leôncio — mas nunca perdeu a identidade.

O futebol paralelo é assim: não é sobre o rank final, mas sobre a jornada. E o Cianorte? Ele escreveu sua história com paixão, dor, esperança e, acima de tudo, com o coração batendo forte — mesmo quando ninguém olhava.

Gwen Viana



Agência Artificial: IA ajudando a criar o mundo



Inteligência Artificial é um recurso que veio para mudar a forma como age a criação humana. Uma revolução? Talvez não seja para tanto, mas talvez seja. O tempo é que dirá, não eu.

Enxergo basicamente dois tipos de uso dos modelos de linguagem (os chats de IA) por quem cria: como um apoio, um "estagiário robótico" que facilita algumas consultas ou ajuda a amadurecer ideias; ou um "criador substituto". Confesso que o primeiro uso eu tenho feito eventualmente. Seja para consultar como é feita a recuperação de uma lesão LCA nível 1, ou para discutir o que aconteceria se um time lançasse uma camisa com o brasão trocado por outro símbolo e o caminho para viabilizar isso legalmente (e as

consequências se não o fizer). A segunda possibilidade de uso é em geral mais problemática.

Para o projeto Mastim, porém, encontrei um uso que me pareceu adequado para a IA como criadora: auxílio não na escrita do material propriamente, mas na expansão do mundo ficcional. Como assim? Vou explicar melhor. Primeiro, eu procuro ter controle sobre toda decisão do mundo de Mastim, o que não quer dizer que eu decida. Boa parte das decisões eu relego, mas ao acaso. Detalhes sobre personagens criados, resultados de jogos, nada disso é decidido por uma IA. Tudo sou eu e os dados. Essa é a premissa. E onde a IA se encaixa nesse esquema? Na Agência Artificial.

Criei praticamente uma agência jornalística só com personagens mantidos por IA. ChatGPT é a Bruna G P Tina, Copilot é João Pylart e assim por diante. Para cada personagem jornalista, eu pedi que a referida IA descrevesse sua personalidade e estilo de escrita, e o descrevesse visualmente. Pronto, com esse elenco de apoio (já são uns 30 "profissionais") eu amplio o mundo e organizo os bastidores. Estou "encomendando" deles artigos que

apresentem os times ou as torcidas organizadas, com base em discussão nossa e nos dados das planilhas que eu já mantenho. Assim, surgem novos artigos — alguns melhores que os outros — que ajudam o leitor a entender o universo de Mastim.

Outro uso recorrente é a escrita de boxes jornalísticos de resumos de jogos por rodada/divisão. J Dee Sique (Deepseek) está designado para cobrir a Série E; Mister Ventus (Mistral) a Série D; Milton Poe (HumanWriter no Poe) cuidava Série C, que é o foco temático da história, mas começou a ficar "caro" conversar com ele então mudei para a Bruna G P Tina; Helder Lhamar (Llama Scout no Duck AI) a série B. A Série A era responsabilidade de Paula Plex (Perplexity), mas ela não deu conta então Claudia Neuralli (Claude) assumiu a tarefa.

Recentemente comecei a organizar coletivas de imprensa também. Eu interpreto todo o elenco, incluindo o apresentador e técnico, e sorteio 4 jornalistas para fazerem as perguntas. Os resultados tem sido interessantes…

E assim eu sigo, com minha equipe fiel (e grande, com jornalistas prontos a assumir

papéis caso algum — como a Paula — falhe). IA pode ser uma ferramenta muito negativa e alguns usos podem ser controversos, mas isso não significa que, num projeto grande e bem organizado, elas não possam ter também o seu papel.

P.S.: A “foto” apresenta, na sequência, Claudia Neuralli, Mister Ventus e Ana Kery. Abaixo, Gina Rocker e Milton Poe discutindo.

Cárlisson Bardo

Guarani de Paripueira: a saga de um clube que aprendeu a voar nas ondas do Bardileiro

Fundado em 1921 na pitoresca vila litorânea de Paripueira (AL), o Guarani de Paripueira nasceu sob a exuberância das matas e o brilho do sol que banha suas praias. Seu mascote, a Arara, simboliza a liberdade e a coragem que o clube carregaria ao longo de quatro décadas de história no Campeonato Bardileiro.

Um início tímido, mas promissor

Nos primeiros anos de participação (1982-1985), o Guarani habitava a Série D, ocupando posições medianas (5ª a 15ª). Ainda assim, a equipe mostrava sinais de consistência, mantendo-se longe da zona de queda. Em 1986, ao alcançar a 7ª posição, o clube consolidou sua presença, mas foi em 1987 que sofreu seu primeiro revés: a 19ª colocação o relegou para a Série E, marcando a primeira "rebaixada" da história.

A ascensão inesperada

A virada começou em 1990, quando o Guarani subiu para a 2ª posição da Série E, garantindo o título de vice-campeão e,

logo depois, em 1992, alcançou a 1ª posição da Série D. Esse feito rendeu o primeiro Campeonato da divisão, impulsionando o clube à Série C. A partir daí, a trajetória tornou-se um verdadeiro sobe-e-desce, típico dos clubes que habitam o limiar entre as categorias.

O período de instabilidade (1993-2005)

Entre 1993 e 2005, o Guarani balançou entre as Séries C, D e E, alternando entre permanências e rebaixamentos. Destacam-se duas quedas dolorosas: 1996 (20ª na Série C) e 1997 (18ª na Série D). Contudo, a resiliência do clube ficou evidente em 2006, quando, ao terminar 4ª na Série E, conquistou a subida para a Série D, iniciando um ciclo de recuperação.

Do "ponto de virada" à elite da Série B

Os anos 2009-2011 marcaram a fase mais brilhante da história recente. Em 2009, o Guarani garantiu a 4ª posição da Série D, subindo novamente. Dois anos depois, em 2010, ficou 5ª na Série C, e, em 2011, alcançou a 11ª posição da mesma divisão, consolidando-se como candidato sólido à Série B. A promoção definitiva ocorreu em

2020, quando, terminando 3ª na Série C, subiu para a Série B, onde permaneceu até 2024.

Os últimos capítulos (2020-2024)

A estreia na Série B trouxe novos desafios. Em 2020, o Guarani surpreendeu ao ficar 3ª, garantindo outra subida, desta vez para a cobiçada Série A. Contudo, a permanência na elite foi curta: em 2021, apesar de terminar 3ª na Série B (nova promoção), o clube acabou rebaixado em 2024, ao ocupar a 19ª posição – a segunda "rebaixada" da década.

O que o futuro reserva?

Hoje, o Guarani de Paripueira carrega a experiência de doze promoções, três rebaixamentos, um campeonato de divisão (1992) e dois vice-campeonatos (1990 e 2017). Sua história demonstra que, embora o caminho seja sinuoso, a determinação de um clube pequeno pode gerar grandes feitos. A Arara, símbolo de resistência, continua a inspirar jogadores, comissão técnica e torcedores, que acreditam que a próxima página desse livro ainda trará voos ainda mais altos.

Luminara Souza

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise

More game

Scorpius na Tempestade: Aprendizados da Rodada e a Força para Reerguer

A 17ª rodada do Bardileirão Série C foi uma verdadeira montanha-russa de emoções, e para o Scorpius, um teste de resistência e caráter. A inesperada derrota para o Austral Club, por 2 a 1, em um jogo marcado por expulsão, lesões e polêmicas do VAR, fez os torcedores segurarem a respiração, mas também revelou a alma de um time que sabe lutar.

No campo, a expulsão de Zayko e a lesão de Borys forçaram o técnico Sivo Borisov Ballanski a improvisar, mudando o esquema tático para um 3-5-2 improvisado, numa tentativa de manter a competitividade. Essa reorganização, porém, expôs vulnerabilidades, especialmente na lateral esquerda, onde o jovem Mastim cometeu um erro fatal. O time sentiu o baque, e o resultado não veio.

Na coletiva, Ballanski se mostrou transparente e realista ao reconhecer as dificuldades, mas também firme na confiança no potencial do elenco. A adaptação tática, a recuperação de

jogadores-chave como Santiago e Marcelo, e o retorno de Sato ao gol são sinais claros de que o Scorpius está se preparando para a próxima fase da temporada. O treinador ressaltou que o momento difícil pode ser um aprendizado valioso, fortalecendo a equipe para os desafios que ainda virão.

Destaco também a postura de Julius Wessels, que, mesmo diante da pressão de jogar com um atleta a menos, manteve a concentração e esforço, refletindo a coragem que o Scorpius precisa para seguir firme.

Essa rodada mostra que liderar um campeonato tão disputado exige mais do que qualidade técnica — requer resiliência emocional, capacidade de adaptação e união. O Scorpius ainda está vivo e aprende a voar em meio à tempestade, e é exatamente essa luta que nos faz acreditar que o melhor ainda está por vir.

Seguiremos acompanhando de perto, com a certeza de que a verdadeira força de um time se revela não só nas vitórias, mas também na maneira como reage às adversidades.

Ana Kery

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim